

Rede Feminista de Saúde lança dossiê em homenagem aos 30 anos: Democracia, saúde das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos

Em alusão aos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, a Rede Feminista de Saúde tem a honra de anunciar o lançamento do Dossiê de 30 anos da Rede Feminista de Saúde: democracia, saúde das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos. A versão digital (e-book) do dossiê já está disponível gratuitamente no site da organização ([acesse aqui](#)).

O dossiê tem como objetivo resgatar a trajetória da Rede Feminista de Saúde e da luta pelos direitos e pela saúde das meninas e das mulheres no Brasil e na América Latina nos últimos 30 anos. Os temas que integram a publicação são saúde materna, humanização do parto, aborto, saúde das mulheres negras e saúde das mulheres vivendo com HIV/aids. Somada às temáticas, é apresentada uma análise de conjuntura política e saúde pública, com ênfase para os avanços e as conquistas, os retrocessos e os desafios para a saúde das mulheres, os direitos sexuais e os direitos reprodutivos.

O projeto foi realizado em parceria com a Casa da Mulher Catarina (SC) e teve o apoio institucional do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) no âmbito do Edital Nas Trilhas de Cairo. O lançamento presencial será dia 07 de dezembro às 19h00 na livraria Vertov em Curitiba (PR) e o lançamento virtual acontecerá dia 14 de dezembro às 19h00 pelo canal da [Rede Feminista de Saúde no Youtube](#), sem a necessidade de inscrição prévia.

Sobre o Dossiê

Em 2021 a Rede Feminista de Saúde comemora 30 anos de história e luta pela saúde e pelos direitos das mulheres, com ênfase para os direitos sexuais e os direitos reprodutivos no Brasil e na América Latina. O presente

dossiê emerge da insurgência de articular e fomentar reflexões, diálogos e ações a respeito dos fatores que são determinantes para a saúde das meninas, mulheres e pessoas com útero, como, a violência de gênero, a mortalidade materna, a violência obstétrica e a desumanização do parto, a criminalização do aborto, os impactos do racismo na saúde das mulheres negras e da sorofobia na saúde das mulheres vivendo com HIV/aids.

O Estado patriarcal, colonialista, machista, racista e capitalista exerce a dominação biopolítica sobre os nossos corpos. Nesse sentido, os direitos e a saúde das mulheres estão em constantes disputas de poder e transformação, entre conquistas e progressos, desafios e retrocessos. Sendo assim, o dossiê em homenagem aos 30 anos da Rede Feminista de Saúde é um chamado para todas as pessoas que tem como o horizonte a erradicação das violências, desigualdades, discriminações e violações dos direitos das mulheres.